

## EDUCAÇÃO, PRESERVAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL: CONTATO ENTRE A FAUNA SILVESTRE E O SER HUMANO

Simposio de Saude e Meio Ambiente, 2ª edição, de 01/06/2022 a 03/06/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-68-0  
DOI: 10.54265/IQZM2870

**SILVA; João Vitor da Silva**<sup>1</sup>, **VILAÇA; Fabiana Aparecida**<sup>2</sup>, **JOSENDE; Luize Nogueira**<sup>3</sup>

### RESUMO

Nos últimos anos, a proximidade humana com animais e a interferência em seus habitats deu início a epidemias, e a pandemia do coronavírus é um exemplo disso. Mas **se a interação entre humanos e animais silvestres continuar assim, piores crises sanitárias virão**. O aumento populacional e o contato humano com animais silvestres são tidos como razões fundamentais para a ocorrer zoonoses, além de ser um risco também a fauna, visto que não são todos que possuem conscientização ambiental correta. Esse fato é o que norteia esta pesquisa, e com ele, tem-se o objetivo analisar e identificar os efeitos dessa interação para ambos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, por meio da metodologia através de pesquisa em diversas bases de dados, juntamente com a observação ao longo dos anos, no bairro de Boracéia, Bertioga, litoral norte de São Paulo, e com a elaboração de palestras de conscientização ambiental e consultorias de fauna, visando minimizar o impacto ambiental/socioambiental causado por uma ação antrópica. Os resultados obtidos foram que a maior dificuldade foi a conscientização da população local de maior idade, mas com a apresentação de pesquisas e dados de como humanos e animais silvestres agiam em contato e quais seus riscos, muitos se proporem a rever seus atos e atitudes, chegando a conclusão que esse assunto é de fato de suma importância, visto que esses conflitos envolvendo a fauna silvestre referente à sua alimentação indevida, envenenamento, agressão e outros crimes são contra a legislação vigente: Artigo 29 da Lei nº 9.605 de 12 de Fevereiro de 1998, que tem como crime com pena de seis meses a um ano e multa quem matar, perseguir, caçar, apanhar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão, licença ou autorização da autoridade competente, ou em desacordo com a obtida. Além de impedir a procriação da fauna, sem licença, autorização ou em desacordo com a obtida; modificar, danificar ou destruir ninho, abrigo ou criadouro natural; vender, expor à venda, exportar ou adquirir, guardar, ter em cativeiro ou depósito, utilizar ou transportar ovos, larvas ou espécimes da fauna silvestre, nativa ou em rota migratória, bem como produtos e objetos dela oriundos, provenientes de criadouros não autorizados ou sem a devida permissão, licença ou

<sup>1</sup> Universidade Cruzeiro do Sul, jvitor3397@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Cruzeiro do Sul, fabiana.vilaca@cruzeirosul.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Cruzeiro do Sul UBC, luizejbiologia@gmail.com

autorização da autoridade competente. Com base no artigo “Análise da Fauna e Flora Pré e Pós Pandemia Por COVID-19”, podemos ver que um novo ponto de partida para a pesquisa seria um estudo de campo assistido para as pessoas, para que assim em contato com a fauna silvestre elas pudessem adquirir mais conhecimento, mais cuidado, respeito, preservação e conscientização perante os animais, perdendo seus medos e aprendendo a educar, respeitar e tratar da fauna de forma correta.

**PALAVRAS-CHAVE:** Interação, Covid-19, Fauna, Conscientização, Silvestres

<sup>1</sup> Universidade Cruzeiro do Sul, jvitor3397@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Cruzeiro do Sul, fabiana.vilaca@cruzeirosul.edu.br

<sup>3</sup> Universidade Cruzeiro do Sul UBC, luizejbiologia@gmail.com